

FACULDADE UNINA
NATHAN HENRIQUE FERREIRA

PROJETO DE APLICAÇÃO:

**Intervenções práticas no interior da escola: contribuições para
estudantes e/ou professores.**

**O USO DE MÍDIAS NO ENSINO DE HISTÓRIA AO LONGO DOS ANOS
FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

BERNARDINO DE CAMPOS - SP
2024

1 - DADOS DO ESTUDANTE:

Nome completo: Nathan Henrique Ferreira

Cidade: Bernardino de Campos

Estado: São Paulo

Curso: História

2 - Linha Geral dos projetos: Intervenções práticas no interior da escola: contribuições para estudantes e/ou professores.

3 - TEMA DO PAP:

Produção de uma cartilha de orientação sobre o uso de mídias no Ensino de História para os anos finais do ensino fundamental de uma escola estadual localizada no estado de São Paulo, na cidade de Bernardino de Campos, no bairro Centro.

4 - SITUAÇÃO-PROBLEMA:

Ao realizar meu estágio obrigatório nessa escola, percebi a dificuldade que os professores tinham em trabalhar com a tecnologia a seu favor, por isso através de uma cartilha mostramos como utilizar as Mídias e Tecnologias, utilizando o uso do vídeo nas aulas de História nos anos finais do Ensino Fundamental na Escola Pública do Estado na cidade de Bernardino de Campos.

5 - JUSTIFICATIVAS:

Na sociedade em que vivemos hoje em dia percebe-se a necessidade de mudanças e transformações no processo de ensino aprendizagem. A educação é uma alternativa de transformação dessa sociedade, e constata-se cotidianamente que as mídias e tecnologias permitem mostrar várias formas de linguagens que despertam o senso crítico da atualidade.

Pessoal: Usar a facilidade que tenho com as mídias a meu favor e a favor dos meus alunos.

Teórica: Como afirma Moran (S/D) os recursos audiovisuais podem promover uma aprendizagem eficiente para a introdução de novos assuntos, desperta a curiosidade e a motivação para novos temas. A grande maioria dos alunos preferem assistir o vídeo na Escola, com a presença do professor, mas também acham interessante acessar de casa com o uso do computador. Isso comprova que o uso do vídeo motiva e desperta o aluno a discutir e dissertar um texto, após assistir um documentário nas aulas de História.

Para Vygotsky, o professor é a figura essencial do saber, por representar um elo intermediário entre o aluno e o conhecimento disponível no ambiente, impulsionando a pensar, elaborar e avaliar as habilidades do aluno no processo de aprendizagem. Também para Vygotsky o processo de ensino aprendido deve ser construído, de acordo com a faixa etária e ao nível de conhecimentos e habilidades de cada aluno. O professor tem o papel explícito de interferir na zona de desenvolvimento proximal dos alunos (OLIVEIRA, 1997, p. 62).

Sendo assim o professor não pode ignorar o que o aluno possui de informação, conhecimento do seu meio e da sua cultura no processo de ensino aprendizagem. E o recurso das mídias no cotidiano escolar só contribuirá para um planejamento pedagógico, com o objetivo de diferenciar o ensino na atualidade.

Prática: O uso das mídias nas aulas de História nos anos finais do ensino fundamental é a proposta de trabalho, com o objetivo de contribuir para o processo de ensino aprendizagem, através, do uso do vídeo nas aulas de

História. Destacando-se a importância do uso de documentários e filmes, que relatam os fatos históricos e diversos contextos históricos, despertando a crítica, curiosidade e uma melhor compreensão no processo de ensino aprendizagem do aluno.

6 - OBJETIVOS:

Geral:

- Produzir uma cartilha de orientação sobre o uso de Mídias e Tecnologias, mais especificamente o uso do vídeo, no Ensino de História para os anos finais do ensino fundamental.

Específicos:

- Realizar uma reunião com os professores para divulgar a cartilha de como utilizar as Mídias nas aulas de História.
- Desenvolver a atividade em sala de aula, mais especificamente, o uso de um documentário contemplando um conteúdo histórico. O documentário a ser utilizado é “Guerras do Brasil, produzido pelo roteirista Luiz Bolognesi, Guerras do Brasil é um excelente material para conhecer mais a fundo os principais conflitos armados da história do país, e pode ser encontrado facilmente na Netflix.
- Solicitar aos estudantes que produzam, em pequenos grupos, um pequeno vídeo sobre o conteúdo estudado.

7 - REVISÃO DE LITERATURA:

Ao lecionar a disciplina história é fundamental trabalhar a leitura, vocabulário, conceito ou entendimento do próprio texto, orientando o aluno e procurando identificar o que ele compreendeu sobre o fato histórico

estudado. Além da prática da análise da fonte histórica, outras atividades didáticas podem ser exploradas no cotidiano. Sendo assim, o uso do vídeo, do filme, da multimídia é um recurso didático, pois é uma ferramenta que auxilia no entendimento do aluno. Tanto o uso das mídias como as TICs, podem favorecer o processo de aprendizagem.

A linguagem audiovisual é uma importante ferramenta, que também poderá complementar, despertar o interesse e a assimilação do aluno sobre determinado tema, resultando em um contexto de interação entre o aluno e professor.

Conforme argumentado por Santos (2015), os documentários proporcionam uma abordagem mais próxima da realidade histórica, permitindo aos alunos uma compreensão mais profunda dos eventos passados. Essa autenticidade oferecida pelos documentários é fundamental para a construção do conhecimento histórico nas salas de aula.

Propõe-se com esse trabalho que o professor utilize a linguagem audiovisual como recurso pedagógico, seja com documentários ou filmes, tendo o objetivo de analisar de diversas formas o fato histórico, além de novos conhecimentos referente a diferentes realidades e épocas.

Ulpiano Meneses, afirma que a utilização de recursos audiovisuais vem de encontro ao papel fundamental da História, ou seja, o de estudar a sociedade. “Não se estudam fontes para melhor conhecê-las, identificá-las, analisá-las, interpretá-las, mas elas são identificadas, analisadas, interpretadas, e compreendidas para que daí se consiga um entendimento maior da sociedade” (MENESES, 2003, p.26).

Para trabalhar com os recursos audiovisuais é importante que o professor aponte diversas interpretações e problematize o que foi visualizado com a sua proposta pedagógica elaborada para aquela aula. Percebendo-se assim a mediação do professor e o aluno, a interação entre ambos, com o objetivo de conhecer outras realidades, através do recurso audiovisual.

Tanto os filmes chamados documentários como os ficcionais constituem importantes fontes para o estudo da História sendo necessário que o professor considere alguns aspectos ao trabalhar com filmes baseados em fatos históricos ou documentários elaborados sobre algum fato histórico: selecionar o filme ou documentário relacionado com o tema em estudo; criar um roteiro para trabalhar com esse recurso; planejar de ser será assistido na sala de vídeo da escola com o uso do DVD ou no computador; relacionar as leituras, interpretações e percepções do aluno. A grande oferta de produções cinematográficas em DVDs e o acesso da sociedade as TICS, vêm facilitando e oferecendo muitas alternativas de usar pedagogicamente as produções audiovisuais.

Coloco como citação o que a pesquisadora Selva Guimarães Fonseca (2003) afirma “a utilização de obras cinematográficas de qualidade nas aulas de História pode ampliar o campo temático e documental dando condições ao aluno de conhecer diferentes abordagens, conceitos e levá-lo a refletir sobre o seu próprio espaço histórico e social.”

Já para Kornis (1992), um filme possui um texto visual e como qualquer outro texto escrito, merece uma análise interna e externa, já que está inserido em um contexto social.

Também segundo Bittencourt (2009)

Antes de analisar o filme é preciso preparar os alunos para eles lerem criticamente as produções que assistiram e refletirem sobre a obra proposta pelo professor. Do ponto de vista pedagógico, assistir um filme ou documentário, ainda conduz ao recurso do vídeo, isto é, na atualidade ao DVD, como forma técnica, pois oferece e confere ao professor a possibilidade de controlar cenas, pode-se explicar o contexto e visualizar as cenas mais importantes do que está sendo assistido.

Para o historiador Carlos Vesentini (1997), “os filmes podem ser considerados como textos, recortes e não ser apresentado integralmente ao

aluno, mas trabalhar somente com as partes que interessa ao tema estudado”.

Dessa forma, podemos ver que o uso do vídeo pode ser uma ferramenta motivacional e um recurso pedagógico muito interessante, mas principalmente usar como fonte histórica, pois assim despertará o interesse e o senso crítico dos alunos conforme o planejamento pedagógico no processo de ensino aprendizagem, principalmente nas aulas de História. E esse uso do vídeo pode ser presencial na sala de vídeo junto a turma de alunos e o professor, como se pode trabalhar em sala de aula um contexto histórico e o professor direcionar que o aluno acesse em casa um documentário selecionado por ele, de forma didática, pedagógica sobre aquele fato estudado na aula, contribuindo assim para uma melhor compreensão do contexto estudado.

8 - ESTRATÉGIAS DE AÇÃO:

Estratégia de ação 1:

Inicie organizando a reunião com os professores para apresentar a cartilha sobre o uso de Mídias nas aulas de História, destacando benefícios e diretrizes práticas. Organizar uma reunião com os professores para apresentar a cartilha sobre o uso de Mídias nas aulas de História é uma ótima iniciativa para promover a integração desses recursos na educação.

Estratégia de ação 2:

Programe sessões em sala de aula para exibir o documentário “Guerras do Brasil” e discuta com os alunos os aspectos históricos abordados, promovendo análises críticas. Integrar o documentário “Guerras do Brasil” de Luiz Bolognesi nas aulas de História proporcionará aos alunos uma abordagem visual e aprofundada sobre

os principais conflitos armados do país, enriquecendo o aprendizado dos mesmos.

Estratégia de ação 3:

Distribua orientações claras para os estudantes formarem pequenos grupos e produzirem vídeos sobre o conteúdo estudado, estabelecendo critérios e prazos para a entrega. Crie canais de comunicação eficazes para feedback contínuo, incentivando a interação entre professores e alunos, e entre os próprios alunos nos grupos de trabalho. Considere a possibilidade de compartilhar os melhores vídeos produzidos em eventos escolares ou plataformas digitais, valorizando o esforço e criatividade dos estudantes. Avalie o impacto da estratégia, coletando feedback dos professores e alunos para ajustes futuros, garantindo aprimoramento contínuo do uso de Mídias nas aulas de História. Estimular os estudantes a produzirem pequenos vídeos em grupos sobre o conteúdo estudado promove a criatividade, engajamento e consolidação do conhecimento, contribuindo para uma abordagem mais dinâmica da matéria.

9 - CRONOGRAMA:

Atividade	1° Mês	2° Mês	3° Mês	4° Mês
Estratégia de ação 1	<p>MAIO:</p> <p>Semana 1-2: Agendar e preparar a reunião com os professores</p>	<p>JUNHO:</p> <p>Semana 1-2: Realizar a reunião com os professores</p>	JULHO:	AGOSTO:



	s. Semana 3-4: Revisão da cartilha de uso de Mídias nas aulas de História e ajustes necessários.	divulgando a cartilha.		
Estratégia de ação 2		Semana 3-4: Selecionar datas para exibição do documentário e desenvolver planos de aula detalhados.	Semana 1-2: Realizar as aulas utilizando o documentário e promover discussões.	
Estratégia de ação 3			Semana 3-4: Distribuir as diretrizes para os estudantes e iniciar a produção	Semana 1-2: Receber os vídeos dos grupos. Semana 3: Organizar sessões de

			dos vídeos em grupos.	exibição, feedback e avaliação. Semana 4: Realizar avaliação geral do projeto, coletar feedback e considerar reconhecimento em eventos escolares.
--	--	--	-----------------------	--

10 - RECURSOS:

Atividade	Recursos
Estratégia de ação 1	<ul style="list-style-type: none"> Versão impressa ou digital para distribuição aos professores. Conteúdo claro sobre integração de Mídias nas aulas de História.
Estratégia de ação 2	<ul style="list-style-type: none"> Documentário "Guerras do Brasil": Disponível na Netflix ou outra plataforma acessível. Garantir licença de exibição, se necessário.

	<ul style="list-style-type: none">• Recursos de Projeção: Projetor, tela ou quadro branco para exibição do documentário em sala de aula.
Estratégia de ação 3	<ul style="list-style-type: none">• Plano de Aula: Documento com roteiro detalhado para cada aula, integrando o documentário e promovendo discussões.• Diretrizes para Estudantes: Instruções claras para a produção dos vídeos, incluindo tema, formato e prazos.• Equipamentos de Gravação: Dispositivos como smartphones, câmeras ou tablets para a produção dos vídeos pelos estudantes.• Ferramentas de Edição de Vídeo: Software ou aplicativos acessíveis para edição dos vídeos produzidos pelos alunos.• Canais de Comunicação: Plataformas online (e.g., e-mail, fóruns, grupos de mensagens) para comunicação eficaz entre professores e alunos.

Certifique-se de adaptar esses materiais de acordo com as especificidades da instituição de ensino e as preferências dos professores e alunos.

11 - RESULTADOS ESPERADOS:

O projeto almeja alcançar diversos resultados positivos. Primeiramente, espera-se um maior engajamento dos professores na incorporação de Mídias e tecnologias no ensino de História, o que será evidenciado pelo aumento na aplicação das práticas delineadas na cartilha. Em seguida, prevê-se uma melhoria significativa na compreensão do conteúdo histórico por parte dos alunos, que será verificada por meio de avaliações e feedbacks qualitativos dos educadores. Ademais, antecipa-se um aumento na habilidade dos alunos em produzir conteúdo audiovisual, refletido na qualidade dos vídeos elaborados pelos grupos. Espera-se também um incremento na criatividade e autonomia dos estudantes, manifestada pela diversidade de abordagens e perspectivas presentes nos vídeos produzidos. Além disso, projeta-se uma maior interação e colaboração entre os alunos, visível na produção conjunta dos vídeos em pequenos grupos. Por fim, busca-se estimular o pensamento crítico e reflexivo dos alunos, evidenciado pelas discussões e análises realizadas ao longo do processo de produção e exibição dos vídeos. Esses resultados representam não apenas melhorias no ensino de História, mas também no desenvolvimento global dos estudantes.

12 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de História Fundamentos e Métodos**. Editora Cortez, 2009. Acesso em: 18 fev. 2024.

FONSECA, Selva G. **Didática e prática de ensino de História: experiências, reflexões e aprendizados**. Campinas: Papyrus, 2003. Acesso em: 18 fev. 2024.

KORNIS, Mónica Almeida. **História e Cinema: um debate metodológico**. Estudos históricos, Rio de Janeiro, vol.5, n. 10, 1992, p.237-250.

MENESES, Ulpiano Toledo Bezerra de. **Fontes visuais, cultura visual, história visual**. Balanço provisório, propostas cautelares. Revista Brasileira de História, n. 45, p. 11-36, 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbh/a/JL4F7CRWKwXXgMWvNKDfCDc/?lang=pt>. Acesso em: 18 fev. 2024.

MORAN, José Manuel. **As Mídias na educação**. S/D. Texto do livro do autor Desafios na Comunicação Pessoal. 3ª Ed. São Paulo: Paulinas, 2007, p. 162-166. Disponível em: https://moran.eca.usp.br/textos/tecnologias_eduacacao/midias_educ.pdf
Acesso em: 18 de fevereiro de 2024.

Oliveira, Marta de Kohl (1997). Vygotsky **Aprendizado e Desenvolvimento um Processo Sócio Histórico**. Editora Scipione. Acesso em: 18 fev. 2024.

SANTOS, A. **O papel dos documentários no ensino de História: uma análise crítica**. Revista Brasileira de Educação em História, 2015, 5(10), 123-137.

VESENTINI, Carlos Alberto. **A teia do fato: uma proposta de estudo sobre a memória histórica**. São Paulo: Hucitec, 1997. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/001083636> Acesso em: 18 fev. 2024.